



Filiado a FENAJUD

ARACAJU-SE, NOV / DEZ - 1999 / N° 19 ANO IV

transparência

Órgão de Divulgação do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário - SINDISERJ

Rua de Arauá, 104 - Centro / CEP - 49010-330 / Aracaju-SE



Sindiserj brindou associados

Arquivo Sindiserj



Integrantes da diretoria: trabalhando para os filiados

Com tem sido a tônica da política do Sindiserj, em promover o bem estar dos filiados, a direção achou por bem, ao invés de realizar uma festa de confraternização, promover um brinde de final de ano. O brinde foi composto por uma camiseta comemorativa dos 10 anos da entidade e um vinho de boa qualidade para os filiados.

A decisão foi tomada com o objetivo de atingir a todos, cerca de 1205 filiados. Uma vez que a festa só atingia uma pequena parte de filiados, deixando de fora a maioria dos filiados residentes no interior do Estado. Por isso, decidiu-se investir mais em algo que atingisse a todos, democraticamente. Com isso o Sindiserj iniciou a distribuição possível

no interior do Estado, graças à aquisição do veículo, já tendo visitado as Comarcas de Estância, Umbaúba, Cristinápolis, Arauá e Lagarto.

A intenção é que essa distribuição se complete em todo o Estado até o final do ano. Na capital iniciou-se pelo Fórum Gumersindo Bessa e terminará por se concluir, até o final e início do ano, em toda

Aracaju. A demora na distribuição ocorreu em virtude da falta do vinho, originário de Curitiba (Paraná), havendo atraso na distribuição, não só para o Sindiserj mas também se estendendo a outras empresas que adotaram essa cortesia.

Os filiados ficaram tranquilos pois todos tem direito, sem distinção, aos brindes de final de ano e de aniversário do sindicato. A diretoria esforçou-se ao extremo para viabilizar a confecção desses brindes, pois mesmo com o bom número de filiados, a arrecadação ainda é pequena e os recursos têm de ser bem gerenciados.

O Sindiserj deseja a todos os filiados e servidores em geral um ano 2000 pleno de conquistas e prosperidade.

Presidente do TJ cumpre a decisão do Superior Tribunal de Justiça

Segundo as expectativas dos servidores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe, o pagamento da reposição das URV's seria somente para os filiados do Sindiserj ou para todos os servidores? Para o sindicato, a prioridade era

para os filiados, podendo se estender aos demais servidores, desde que aqueles não ficassem prejudicados.

Cumprindo a decisão do STJ o presidente do Tribunal de Justiça, Des. Gilson Gois Soares, autorizou o pagamen-

to da reposição de 12.1455% sobre a remuneração, a partir de janeiro de 2000. Quanto ao retroativo ainda não se discutiu nada a respeito do assunto. O Sindiserj fará requerimento do pagamento do retroativo dos seus filiados.

CONQUISTAS:

URV
AUMENTO DA GRATIFICAÇÃO POR SERVIÇO JUDICIÁRIO E MAIS PROCESSO EM ANDAMENTO:
REVISÃO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS PARA REPASSE DO PERCENTUAL DO SALÁRIO MÍNIMO DOS ÚLTIMOS ANOS.
VOCÊ TÁ VENDO?



É, DE GRÃO EM GRÃO A GALINHA ENCHE O PAPO, É ASSIM QUE SE FAZ SINDICATO

EDITORIAL

O ano de 99 acabou e já caminhamos a passos largos na estrada de 2000. O Sindiserj brinda os associados e anuncia um novo tempo de luta. Esperamos que o filiado continue conosco, participando efetivamente. Para isso, necessário se faz maior conscientização, politização sem extremismos, valorização da nossa força de trabalho.

Vamos juntos batalharmos pela nossa sede, pelo nosso patrimônio, por novas conquistas. Estamos abertos a sugestões, colaborações e críticas construtivas.

Esperamos um ano de prosperidade e muita fé nas nossas metas. Nesta edição, damos alguns leves toques, do que está se passando no nosso cenário político e sindical.

Informamos também uma coluna sempre disponível ao filiado, chamada "A Voz do Filiado", para recebermos colaborações diversas. Esperamos nas próximas edições mais colaborações e sugestões criativas dos colaboradores do sindicato.

Um comportamento muito criticado por parte de alguns filiados é o do nosso sindicato tra-

balhar em silêncio. Não fazer escarceu nem se aliar a segmentos da imprensa que alardeiam muito em detrimento a resultados positivos. Os nossos processos muitas vezes conseguem êxito por não fazermos estardalhaço, agimos assim sem que a outra parte saiba. Não procede o argumento desfavorável a essa atitude.

Estamos agindo em outras causas para melhorarmos os nossos serviços, para novas conquistas. Por enquanto, esperamos a união e o apoio dos nossos colegas. Nesta edição do Transparência, divulgamos fatos de interesse de todos. Até a próxima.

A VOZ DO FILIADO

A estranha beleza do adeus

Você já visitou o seu passado? É sério, aliás o nosso passado é coisa séria, ele mexe conosco e quando o revivemos, a nostalgia nos arranca um sorriso do rosto ou lágrimas dos olhos.

E junto a isso, geralmente sentimos uma certa dor, ou por um bom momento que não volta mais, ou por mais experiências que parecemos reviver. Isso revela a nossa dificuldade em lidar com a saudade.

Alguns têm saudade de pessoas, outros de lugares ou momentos. A propósito, sentimos saudade ou saudades? O dicionário define saudade como "lembrança de um bem passado, nostalgia"; saudades como "lembranças que se dirigem a pessoa ausente".

Mais uma vez as palavras brincam com os nossos sentimentos. Gosto de lembrar que fomos feitos no plural. Nem Deus quis estar só ao gerar o ser humano. Disse Deus: "Façamos o homem", Gn. 1:26.

Sentimos saudade de algo que gostamos e saudades de quem amamos. Aprendemos que não podemos viver de saudade, mas que devemos viver com saudades. Assim, quem vive com saudades, sabe valorizar um adeus e logo transformá-lo num desejo de voltar e descobre que o adeus também é belo.

Airton J. Santos
Oficial de Justiça

CASA PRÓPRIA
PARA O SERVIDOR

Boa notícia para os servidores públicos estaduais. O Poder Judiciário, através da promoção da Secretaria de Estado de Serviços Públicos (SESP) e apoio da Secretaria de Estado de Administração (SEAD), com agenciamento financeiro da Caixa Econômica Federal, está cadastrando servidores para o Programa Estadual de Produção Associativa de Habitação - PEPAH. O programa possui várias opções, com as quais o servidor deve escolher a que melhor lhe convém. Os interessados devem se dirigir ao 4º andar do Palácio da Justiça, falar com Marli.

JUDICIÁRIO PERDE SERVIDORA

Faleceu no dia 30 de novembro passado, a servidora Yara Oliveira Rodrigues, que trabalhava como Assistente Administrativo no Cartório da 1ª Escrivania do Tribunal de Justiça. Servidora do Poder Judiciário desde 14 de agosto de 1986, Yara deixa saudades em todos os colegas que a conheceram.

NOTÍCIA RUIM!

Corregedor-Geral determinou através de Provimento n. 10/99, publicado em 20 de dezembro, o expediente forense em todos os dias úteis. O horário será das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Determinação que deixou insatisfeitos funcionários das comarcas do interior, visto que a capital trabalha em turno corrido. Assim não dá!

NOTÍCIA BOA!

Outra determinação por parte da Corregedoria foi o reconhecimento, no Provimento n. 11/99, publicado em 20 de dezembro, de isentar os Oficiais de Justiça de todo o Estado da assinatura do livro de ponto, uma vez que na maioria das vezes, locomovem-se durante todo o dia, no cumprimento dos mandados. Esse pedido foi feito pelo Sindiserj junto ao Corregedor, na presença do Dr. Ricardo Múcio, beneficiando os trabalhadores.

transparência

Órgão de Divulgação do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário - SINDISERJ

Presidente

Cláudio Siqueira Carvalho

Vice-Presidente

Jairo Cardoso de Albuquerque

Secretária Geral

Mania de Fátima Guimarães

Secretária de

Economia e Finanças

Gercilândia de Jesus Santos

Secretária de

Formação Sindical

Zenil Batista dos Santos

Secretário de Cultura,

Esporte e Lazer

José Ribeiro dos Santos

Secretário de Mob.

Divulgação e Imprensa

José Ronaldson Sousa

Suplentes

Antônio André Ferrela

Rosimeire Calazans dos Santos

Conselho Fiscal

José Soares dos Santos Filho

José Martiliano dos Santos

José do Patrocínio Moura

Suplentes

Rosa Cristina Andrade Murad

José Lauro Oliveira Santos

Jornal transparência

Direção:

Cláudio Siqueira Carvalho

José Ronaldson Sousa

Jornalista Responsável:

Cristiane Rezende - DRT/SE 657

Editoração Eletrônica:

Geraldo Costa (079) 251-1314

Impressão: Gráfica J. Andrade

Tiragem: 1500 exemplares

FHC quer acabar com o 13º salário, férias, aviso prévio e FGTS do trabalhador. Pode?

GILSON SOUSA

Até o final de janeiro o presidente Fernando Henrique Cardoso estará enviando ao Congresso Nacional uma proposta considerada por muitos sindicalistas como indecente e imoral. Um chute certo num saco de conquistas trabalhistas que ao longo dos anos fazem parte da vida do trabalhador brasileiro.

De acordo com a proposta de emenda à Constituição, serão retiradas garantias de direitos trabalhistas previstos na legislação em vigor, como o pagamento de 13º salário, de férias, do aviso prévio e do FGTS.

Ainda de acordo com a proposta de FHC, fica prevalecendo a figura do contrato coletivo de trabalho. Essa redução de garantias trabalhistas está sendo chamada pelo Governo de "flexibilização dos direitos trabalhistas".

Em Sergipe, sindicalistas de vários setores já se manifestaram contrários à idéia do presidente. "É uma medida errada que só prejudica os trabalhadores. Aliás,

ninguém pode esperar mesmo nada de bom desse presidente", diz Jaime Umbelino de Souza, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil. "A questão é que os grandes empresários é que estão mandando no país. Se tivéssemos uma população

esclarecida e consciente, esse Governo não estaria no poder", afirma.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários, Gilson Costa, não há como trabalhador algum defender uma proposta como essa. Ainda mais

quando FHC apresenta a intenção de deixar os direitos trabalhistas nas mãos de uma suposta "livre negociação" entre patrões e empregados. "Livre negociação com recessão, desemprego em massa e tudo mais que é prejudicial ao trabalhador, não funciona. Ainda mais quando sabemos que a quantidade de trabalhadores sem carteira assinada é absurda", defende Gilson.

Sem chances - A emenda de FHC pretende alterar de forma radical o artigo 7º

da Constituição Federal, onde os direitos trabalhistas já citados estão assegurados. Mesmo assim, em entrevista ao *Jornal do Brasil*, o ministro do Trabalho e do Emprego, Francisco Dornelles, assegura que a proposta não tem por objetivo retirar os direitos conquistados pelo trabalhador brasileiro ao longo das últimas décadas.

O senador José Eduardo Dutra, PT, não pensa dessa maneira. Aliás, ele até duvida que uma proposta como essa passe pelo Congresso Nacional. "O próprio Dornelles já disse que o Governo só irá mandar o projeto se houver consenso. E isso nunca vai haver", diz o senador. "Do jeito que está sendo divulgado, o projeto não tem a menor chance de passar. Até porque o presidente está de bola murcha no Congresso", afirma no Dutra.

Um pouco mais radical em relação à proposta de FHC, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio, Ronildo Almeida, diz que o povo precisa acordar. "Está na hora das categorias ficarem em aler-

ta. O presidente está achando que o povo é besta e não está olhando para o lado social. Ele (FHC), tem que deixar de bater continência para o capital estrangeiro, diz Ronildo.

Todos os sindicalistas contrários ao fim do pagamento do 13º salário, férias, aviso prévio e FGTS, também concordam que a proposta terá dificuldades de passar pelo Congresso justamente por se tratar de um ano eleitoral. "O risco dela ser aprovada é grande porque o Governo tem maioria no Congresso. Mas é bom lembrar que os parlamentares vão querer fazer média com o povo. Dificilmente irão votar a favor de uma coisa como essa que traz mais miséria para a população", afirma Ronildo Almeida.

Milton Alves, presidente do Sindicato dos Jornalistas, chega a defender a preparação de uma greve geral de trabalhadores para alertar o Governo.

"Vejo essa proposta como mais uma usurpação dos direitos dos trabalhadores", garante. "É inaceitável. Principalmente porque parte de uma pessoa que um dia já defendeu os interesses dos trabalhadores brasileiros", lembra Milton. O senador Dutra não deixa por menos: "Se depender de Fernando Henrique, irão voltar os tempos de barbárie no Brasil em relação às questões trabalhistas".

Relação de débitos da administração anterior que foram pagos na atual administração e não repassados para sua entidade

I - Supermercado A&R	R\$ 4.000,00
II - Farmácia e Drogeria São Luiz	R\$ 218,24
III - Restaurante Bela Vista	R\$ 899,61
IV - Restaurante Almor Alcântara (Karne Kente)	R\$ 181,00
V - Ação de execução da 9ª Vara Cível req. por Antonio Alberto Machado	R\$ 3.520,00
VI - Plano de saúde Unimed	R\$ 3.765,87
VII - Nutri-Charque Ltda.	R\$ 1.500,00

Obs: Os valores pagos ainda não foram reajustados monetariamente e nem ressarcidos para a entidade

*Extraído do CINFOM, edição 874

Ronaldson participa de projeto do SESC

Arquivo Sindiserj



Poesia ao som do violão

Em dezembro, o SESC (Serviço Social do Comércio) recebeu um bom público para participar do Projeto O Poeta, o Vinho e o Violão, com a participação dos poetas Ronaldson (foto), Sergival e Maria Glória. Ronaldson, que também é membro da Diretoria do Sindiserj (Secretário de Mobilização, Divulgação e Imprensa), um dos responsáveis pelo nosso jornal, fez um recital de seus poemas ao som do

maestro Luiz Carlos Mendonça (Muskito), enquanto os ouvintes eram servidos por um ótimo vinho. O sucesso da noite foi abrihantado pelas presenças de performances do músico Sergival e da poeta de São Cristóvão, Maria Glória. O público composto por artistas, escritores, funcionários do SESC e comunidade em geral, aplaudiu muito os poetas da noite, que foram homenageados com painéis cheios de fotos e artigos sobre suas obras.

Arquivo Sindiserj



MAMÃE SINDISERJ

Quem está de volta ao nosso sindicato é a companheira Geraciária de Jesus, após um período de licença-maternidade para cuidar da pimplha Leticia (na foto). Geraciária é a nossa Secretária de Economia e Finanças, com um inegável e precioso trabalho frente ao Sindiserj. Desde o dia 10 de janeiro já contamos com sua simpatia e empenho em servir aos nossos filiados.

PENSAMENTO

É melhor lançar-se à luta, em busca do triunfo, mesmo expondo-se ao insucesso, que formar na fila, com os pobres de espírito, que nem gozam muito, nem sofrem muito... vivem nessa penumbra cinzenta sem conhecer vitória nem derrota.

Roosevelt

URV

ESPERAMOS 5 ANOS POR UM DIREITO RECONHECIDO.

AGORA CHEGOU A NOSSA VEZ.

PAGAMENTO JÁ!

5 ANOS DE TRANSPARÊNCIA
MORALIZAÇÃO E CONQUISTAS

SINDISERJ
Sind. dos Serv. do Poder Judiciário
Cláudio Siqueira Carvalho
Presidente

POESIA

**Em baixo e em cima da Terra,
o ouro um dia
vai secar.**

**Toda vez que
um justo grita,
um carrasco o
vem calar.
Quem não
presta fica vivo,
quem é bom
mandam matar**

Cecília Meireles